



Trabalhos Científicos

Título: Desnutricão Energético-Proteica E Vínculo Mãe-Filho: Relato De Caso

Autores: BRUNA MIKAELA SANGALE (ACADEMICA DE MEDICINA DA FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO, RIO BRANCO/ACRE); THATYANA FRIAS FREITAS (ACADEMICA DE MEDICINA DA FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO, RIO BRANCO/ACRE); DÉBORAH DE OLIVEIRA TOGNERI PASTRO (CURSANDO MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, RIO BRANCO/ACRE)

Resumo: Introdução: A desnutricão energético-proteica é definida como uma doença multifatorial de elevada letalidade cujo diagnóstico e tratamento são complexos. O aleitamento materno adequado é um forte vínculo mãe-filho são aliados na prevenção dessa enfermidade. Descrição do caso: Aqui relatamos o caso de um paciente do sexo masculino, com 1 mês e 2 dias de vida, nascido de parto normal sem intercorrências, a termo e com peso de 2.945 Kg, que deu entrada em uma unidade básica de saúde (UBS) do município de Rio Branco-Acre com queixa de perda ponderal acentuada de peso, apatia, sonolência e febre. O menor não apresentava patologias pregressas prévias. Sua mãe tinha 15 anos de idade, não havia realizado pré-natal adequadamente e apresentava condição socioeconômica precária. O menor se encontrava em aleitamento materno exclusivo (AME) a livre demanda, contudo sua mãe relatava não apresentar rigor nos horários das mamadas, chegando a ficar muitas horas sem amamentar a criança. Ao exame físico apresentava gemência, apatia, fontanelas deprimidas, diminuição do tecido celular subcutâneo, abdome escavado, lesões de pele e peso no início do acompanhamento de 1.810 Kg (desnutricão grave segundo critérios de Gomez). Discussão: No momento da admissão ambulatorial foi orientado AME a livre demanda com indicação de não permitir intervalos maiores de três horas entre as mamadas. Fora ainda iniciado atendimento multidisciplinar na UBS a fim de melhorar o vínculo afetivo entre mãe e filho que no início se encontrava enfraquecido. Conclusão: Após 5 meses de acompanhamento ambulatorial o lactente apresentava ganho ponderal esperado para idade, chegando a pesar 4,978Kg e o vínculo mãe-filho havia se estabelecido completamente.